

Caderno do Bizu
PORTUGUÊS
para Concursos



Aprendizagem Objetiva

Sumário

Acentuação Gráfica

6. Palavras que perderam o acento com a reforma ortográfica
7. Acento diferencial
8. Regras de acentuação gráfica

Ortografia

12. Expressões problemáticas: causam dúvidas ou são usadas incorretamente
13. Expressões problemáticas - erros comuns
14. Onde e aonde
15. Uso dos "PORQUES"
17. Sessão, seção e cessão
18. Hífen
21. Escrita de palavras
22. Uso do S e Z
23. Uso do G e J
24. Uso do X e CH
25. Uso do H
26. Pegadinhas
27. Erros Comuns

Classes Gramaticais

29. Classes gramaticais variáveis e invariáveis
30. **SUBSTANTIVOS**
31. Plural de palavras compostas
32. Substantivos por derivação
33. Plural dos substantivos terminados em ão
36. Palavras substantivadas
37. Exemplos de palavras que assumem mais de uma classe gramatical
38. **ADJETIVOS**
39. Mudança de ordem

40. PRONOMES

41. Tipos de pronomes
42. Quem, cujo e onde
43. Referência do Pronome
44. Pronomes de tratamento

47. ARTIGOS

48. ADVÉRBIOS

49. Buzu dos advérbios
50. Palavras Denotativas

51. NUMERAIS

52. PALAVRAS ESPECIAIS - pertencem a mais de uma classe mais de um sentido

53. PREPOSIÇÕES

54. Valor semântico das preposições
55. Valor semântico das locuções prepositivas

56. CONJUNÇÕES

57. Conjunções Coordenativas
58. Conjunções Subordinativas
59. Conjunções Integrantes
60. Conjunções com mais de um sentido

61. VERBOS

62. Modo Indicativo
64. Modo Subjuntivo
65. Modo Imperativo
66. Verbos de Ligação
67. Verbos regulares e irregulares
68. Casos particulares
69. Verbos Excepcionais
72. Verbos vicários e pronominais
73. Formas Nominais do Verbo
74. Particípios Abundantes
75. Correlação Verbal
76. Vozes Verbais
77. Transformação entre Vozes

SINTAXE

80 SINTAXE DA ORAÇÃO

- 80. Elementos da Sintaxe
- 81. Termos da Oração
- 82. Sujeito
- 83. Complementos Verbais
- 84. Complementos e Adjuntos
- 85. Adjunto adnominal e complemento nominal
- 87. Ordens e estruturas das orações
- 91. Funções de "QUE" e "SE"

92. SINTAXE DO PERÍODO

- 93. Orações Coordenadas
- 94. Orações Subordinadas
- 95. Orações Subordinadas reduzidas de infinitivo

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

- 97. Próclise, ênclise e mesóclise
- 98. Exemplos de Colocação Pronominal
- 99. Termos comuns em frases com próclise
- 100. Proibições de Colocação Pronominal - Erros Comuns
- 101. Colocação Pronominal em Locução Verbal

PONTUAÇÃO

- 103. Usos da vírgula
- 104. Ponto e vírgula; dois-pontos; reticências e aspas

CONCORDÂNCIA

- 106. Concordância Verbal
- 108. Concordância Facultativa
- 110. Concordância Obrigatória
- 111. Concordância com sujeito oracional
- 112. Casos particulares de concordância verbal
- 113. Concordância Nominal

REGÊNCIA

- 116. Regência Nominal
- 118. Regência Verbal
- 120. Regência com Pronomes Relativos
- 121. Regência com QUEM e QUE

CRASE

- 122. Crase
- 123. Crase obrigatória, facultativa e proibida
- 124. Use da Crase em aquele, aquela e aquilo
- 125. Rima da Crase

SEMÂNTICA

- 127. Sentido denotativo e conotativo
- 128. Sinônimos e antônimos
- 129. Tipos de semântica
- 130. Palavras homônimas
- 133. Palavras parônimas

TIPOLOGIA TEXTUAL

- 136. Narração, descrição, dissertação e injunção
- 137. Finalidade dos textos

REDAÇÃO OFICIAL

- 139. Comunicações Oficiais
- 140. Redação Oficial
- 141. Atributos da redação oficial
- 142. Siglas e acrônimos
- 143. Termos de tratamento na correspondência oficial
- 144. Tipos de comunicações oficiais
- 145. Estrutura do Padrão Ofício
- 146. Formatações de texto e aparência
- 147. Pronomes de tratamento



SEMPRE PARA LUGAR

LUGAR FÍSICO

Onde e Aonde

MOVIMENTO + preposição A

Teste com "a" do verbo:

1. Se puder dizer "a algum lugar", use **aonde**.
 1. Exemplo: Estou indo **a** algum lugar → **Aonde** estou indo?
2. Caso contrário, use **onde**.
 1. Exemplo: Moro **em** algum lugar → **Onde** moro?

- Ir
- Chegar
- Levar
- Voltar
- Retornar

a

- **Onde** você mora?
(Refere-se a um lugar fixo, sem movimento.)
- Não sei **onde** deixei minhas chaves.
(Indica o local onde algo está.)
- **Onde** está o livro que você me emprestou?
(Pergunta sobre o local fixo do objeto.)

- **APLICA**: Aonde você vai?
(quem vai, vai **A** algum lugar)
- **NÃO SE APLICA**: De onde você vem?
(quem vem, vem de algum lugar)

- **Aonde** você vai?
(Indica movimento em direção a um lugar.)
- Não sei **aonde** ele pretende chegar com essa conversa.
(Usado com o verbo "chegar", que implica movimento.)
- **Aonde** você quer me levar hoje à noite?
(Indica direção, com o verbo "levar", que envolve movimento.)



USO DOS "PORQUES"

Por que

Porque

Por quê

Porquê

Personagem

O Curioso

O Explicador

O Dramático

O Filósofo

Personalidade

Faz perguntas e quer saber o motivo.

Dá respostas ou explicações claras.

Aparece no final da frase, com ênfase.

Reflete e significa "o motivo".

Dica para Uso

Substitua por "por qual motivo".

Substitua por "pois" ou "já que".

Antes do ponto de interrogação, tem acento.

Sempre vem com artigo: "o" ou "um".

Exemplo

Por que você não veio? (= Por qual motivo...)

Não fui porque estava cansado. (= Pois...)

Você não veio. Por quê?

Não sei o porquê da confusão. (= O motivo)



Sessão

Período de tempo em que algo ocorre;
reunião ou evento.

Sessão é usada para eventos como
cinema, teatro ou reuniões.

Senta e assiste

Fomos a sessão de cinema.

A sessão legislativa já vai começar.

Seção

Parte ou divisão de um todo;
departamento.

Seção está relacionada a dividir ou
organizar algo.

Se para ção

*Procure o produto na seção de
eletrodomésticos.*

As carnes estão na seção de frios.

Cessão

Ato de ceder ou transferir algo a
alguém.

Cessão está ligada a concessão ou
doação.

Ceder

*A cessão dos direitos autorais foi
formalizada.*

O termo de cessão de uso foi assinado.



usa-se hífen

Prefixos terminados em vogal + palavra iniciada com a mesma vogal

anti-inflamatório, micro-ondas, semi-interno, auto-observação.

Evita a repetição de vogais iguais.

Prefixos terminados em consoante + palavra iniciada com consoante idêntica

inter-regional, sub-bibliotecário, super-revista, hiper-requintado.

Repetição de consoantes iguais exige o hífen.

Prefixos "não" e "quase" + palavra composta

não-ficção, quase-humano

Mantém o hífen com prefixos que exprimem negação ou aproximação.

Com sufixos de origem tupi-guarani

capim-açu, amoré-guaçu

Mantém-se o hífen em palavras de origem indígena.

Repetição de palavras (onomatopéias ou não)

reco-reco, tique-taque, zigue-zague

Aplica-se o hífen para palavras repetidas.



Erros Comuns

Forma Incorreta

Anciosa

Emponderamento

Gratuito

Estrupo

Opinião

Ritimo

Cabelelera

Iorgute

Excessão

Mortandela

Cardaço

Consiliar

Adeogado

Cérebro

Pertubar

Mecher

Enxer

Para mim fazer

Germinada

Impecilho

Forma Correta

Ansiosa

Empoderamento

Gratuito

Estupro

Opinião

Ritmo

Cabeleireira

Iogurte

Exceção

Mortadela

Cadarço

Conciliar

Advogado

Cérebro

Perturbar

Mexer

Encher

Para eu fazer

Geminada

Empecilho

Observação

Ansiosa: que sente ansiedade.

Empoderamento: ato de conceder poder ou autonomia.

Gratuito: algo que é oferecido sem custo.

Estupro: crime de violência sexual.

Opinião: ponto de vista ou julgamento.

Ritmo: cadência ou compasso em música ou movimento.

Cabeleireira: profissional que cuida dos cabelos.

Iogurte: alimento lácteo fermentado.

Exceção: algo que foge à regra geral.

Mortadela: tipo de embutido feito de carne suína.

Cadarço: cordão usado para amarrar calçados.

Conciliar: harmonizar ou fazer acordo entre partes.

Advogado: profissional do direito que representa clientes.

Cérebro: órgão do sistema nervoso central responsável pelas funções cognitivas.

Perturbar: causar distúrbio ou inquietação.

Mexer: movimentar ou agitar algo.

Encher: completar algo até o limite de sua capacidade.

Para eu fazer: forma correta; "mim" não conjuga verbo.

Geminada: construções duplicadas ou simétricas; germinada refere-se a algo que germinou.

Empecilho: significa um obstáculo, impedimento ou dificuldade que atrapalha algo.



PRONOMES

QUEM

O pronome "quem" quando se refere a pessoa ou ente personificado é sempre precedido por preposição.

Ex: Essa é a pessoa **a quem** me referi.

Ex: Essa é a pessoa **de quem** falei.

CUJO

O pronome "cujo" tem como principais características:

✓ Indicar posse e sempre vir entre dois substantivos, possuidor e possuído;

✓ Não poder ser seguido nem precedido de artigo, mas poder ser antecedido por preposição.

EXEMPLO:

O livro cujo autor ganhou o prêmio está esgotado.

A mulher cuja filha é médica mora aqui perto.

ESTAR ERRADA A ESCRITA:

~~cujo o, cuja a, cujo os, cuja as~~

ONDE

o pronome relativo "onde" só pode ser usado quando o antecedente indicar **LUGAR FÍSICO**. Portanto, é utilizado com verbos que pedem "em".

Ex: A casa onde mora não tem segurança.

SUBSTANTIVOS

As **empresas** **cujas** **funcionárias** entraram em greve não abriram hoje.

PRONOME
RELATIVO



ADVÉRBIOS

Modo

Indicam **como** a ação acontece.

bem, mal, depressa, devagar, assim, calmamente, lentamente, rapidamente, pior, melhor

Tempo

Indicam **quando** a ação acontece.

hoje, ontem, agora, depois, antes, cedo, tarde, logo, sempre, jamais, nunca, já, enfim, antigamente

Lugar

Indicam **onde** a ação acontece.

aqui, ali, lá, cá, perto, longe, em cima, embaixo, dentro, fora, adiante, atrás, atrás, onde

Intensidade

Indicam o **grau** de uma ação, característica ou estado.

muito, pouco, demais, bastante, mais, menos, tanto, totalmente, completamente, quase, absolutamente, nada

Negação

Usados para negar uma ação ou ideia.
não, jamais, nunca, de modo algum

Afirmação

Usados para afirmar uma ação ou ideia.
sim, certamente, realmente, claro, com certeza, sem dúvida

Dúvida

Indicam dúvida.
talvez, possivelmente, provavelmente, quem sabe



MODOS VERBAIS

Indicativo

Fatos reais e ações concretas.

Bizu:
"Eu **INDICO** a certeza, eu faço."

Subjuntivo

Hipóteses, dúvidas, desejos.

Bizu:
"**SUBJUGA** a dúvida, talvez eu faça."

Imperativo

Ordens, pedidos, conselhos

Bizu:
"**IMPERA** a ação, faça!"



MODO INDICATIVO

Presente

O que acontece agora.

Bizu:

"PRESENTE, estou aqui."

Passado

Pretérito PERFEITO

Aconteceu e terminou.

Bizu:

"PERFEITO, eu já fiz."

Pretérito IMPERFEITO

Aconteceu mais de uma vez no passado, sem fim definido.

Bizu:

"IMPERFEITO, eu fazia."

Pretérito MAIS-QUE-PERFEITO

Aconteceu antes de outra ação passada.

Bizu:

"MAIS-QUE-PERFEITO, eu já tinha feito."

Futuro

Futuro do Presente

O que ainda vai acontecer.

Bizu: "FUTURO, eu farei."

Futuro do Pretérito

Algo que aconteceria, mas depende de uma condição.

Bizu:

"CONDICIONAL, eu faria."



CONCEITO

NÃO indicam ação, mas sim um **ESTADO, CONDIÇÃO OU CARACTERÍSTICA** do sujeito.

Liga O **SUJEITO** e o **PREDICATIVO**

Têm a função de conectar o sujeito ao predicativo do sujeito, que é o elemento que descreve ou caracteriza o sujeito da oração.

FUNÇÃO

Esses verbos indicam um **ESTADO PERMANENTE, TRANSITÓRIO OU UMA MUDANÇA DE ESTADO**.

sempre precisam de um complemento (predicativo) para formar sentido completo.

Eles não expressam ações realizadas, mas sim o modo como o sujeito está ou é percebido.

VERBOS de LIGAÇÃO

Principais Verbos de Ligação

Ser: Ele é alto.

Estar: Ela está feliz.

Parecer: Ele parece cansado.

Ficar: A situação ficou complicada.

Continuar: Eles continuam confiantes.

Tornar-se: Ele se tornou professor.

Andar: Ela anda preocupada.

Permanecer: A porta permaneceu fechada.



Substantivo + DE

adjunto adnominal

complemento nominal

SENTIDO DE AGENTE

Se o termo preposicionado tiver sentido de **quem REALIZA a ação**.
É Comum em frases que indicam autoria ou criação.

SUBSTITUÍVEL POR ADJETIVO

Se o termo preposicionado puder ser **substituído por um adjetivo** equivalente

SENTIDO DE PACIENTE

Se o termo preposicionado indicar **quem SOFRE a ação**.

RELAÇÃO COM AÇÃO

Se o substantivo abstrato puder **ser transformado em um verbo** e o termo preposicionado desempenhar o papel de objeto indireto

O livro de Machado de Assis é um clássico.
Explicação: "de Machado de Assis" indica o agente, ou seja, quem escreveu o livro.

A música de Caetano Veloso é emocionante.
Explicação: "de Caetano Veloso" indica quem criou a música.

Os hábitos de criança são interessantes.
Substituição: "Os hábitos infantis são interessantes."

O programa de governo será apresentado amanhã.
Substituição: "O programa governamental será apresentado amanhã."

O ataque à cidade deixou marcas profundas.
Explicação: "à cidade" indica quem sofreu o ataque.

O respeito aos professores é fundamental.
Explicação: "aos professores" indica quem recebe o respeito.

A busca por soluções foi intensa.
Transformação: "Buscamos por soluções."

A obediência às regras é essencial.
Transformação: "Obedecemos às regras."



Orações Coordenadas São INDEPENDENTES!

	FUNÇÃO	DICA	EXEMPLO	CONJUNÇÕES COMUNS
ADITIVA	Conectam ideias de ADIÇÃO , continuidade.	Se puder substituir o "e" por "além disso", provavelmente é aditiva.	<i>Estudo e trabalho ao mesmo tempo.</i>	e, nem, não só... mas também, como também
ADVERSATIVA	Indicam OPOSIÇÃO , contraste entre ideias.	Pense em algo que esperava o oposto do que acontece.	<i>Estudei muito, mas não passei.</i>	mas, porém, contudo, todavia, entretanto
ALTERNATIVA	Apresentam alternativas ou escolhas. TROCA DE OPÇÕES.	Quando há troca de possibilidades, é alternativa.	<i>Ou você estuda, ou não passará.</i>	ou, ora... ora, já... já, quer... quer
CONCLUSIVA	Expressam uma CONCLUSÃO ou resultado lógico da oração anterior.	Busque o sentido de resultado ou resolução.	<i>Estudei muito, portanto passei.</i>	logo, portanto, por conseguinte, assim, então
EXPLICATIVA	Justificam ou explicam a ideia anterior. MOTIVO OU RAZÃO.	Se a segunda oração explica o motivo da primeira, é explicativa.	<i>Estude, porque a prova será difícil.</i>	porque, que, pois (antes do verbo)



Colocação Pronominal

Próclise

Pronome antes do verbo

Ocorre quando há uma palavra que atrai o pronome para antes do verbo.

Palavras negativas

Advérbios

Pronomes relativos, indefinidos e demonstrativos

Conjunções subordinativas

Frases interrogativas ou exclamativas

Mesóclise

Pronome No meio do verbo

Usada em tempos verbais no futuro do presente ou do pretérito, quando o verbo não está no início da frase.

Futuro do Presente

Futuro do Pretérito

Ênclise

o verbo inicia a oração e não há palavra que atraia a próclise.

Amo-te (escrita correta)
Te amo (escrita errada)

No início de frases

imperativo afirmativo

infinitivo impessoal



Concordância Verbal

Sujeito SIMPLES

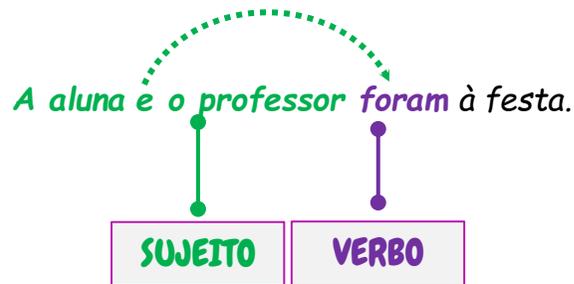
O verbo concorda com o sujeito.



"a professora" é o sujeito simples, e o verbo "ensina" está na terceira pessoa do singular, concordando com o sujeito.

Sujeito COMPOSTO ANTEposto

O sujeito composto é colocado antes do verbo.



Neste caso, o verbo "são" concorda com o sujeito composto como um todo, tratando ambos os itens como uma única unidade.

Sujeito COMPOSTO POSposto

O verbo pode concordar com o todo ou + próximo.

+ PRÓXIMO:



TUDO:



O verbo "foi" concorda apenas com o núcleo mais próximo (Aluna).



O verbo "foram" concorda no plural, pois há dois núcleos (Aluna e Professor).



Atributos da redação oficial

Transmitir a mensagem de forma clara e direta, sem prolongar-se desnecessariamente. Informações supérfluas devem ser evitadas, focando apenas no que é essencial.

Clareza

ligação adequada entre as partes de um texto, criando uma sequência lógica e fluida. Na redação oficial, a coesão é fundamental para que o leitor siga o raciocínio sem dificuldades, facilitando a compreensão da mensagem.

Coerência

Informações apresentadas sejam consistentes, lógicas e façam sentido dentro do contexto.

Coerência

A uniformidade nas estruturas e expressões é essencial na redação oficial. Isso garante que todos os documentos sigam o mesmo formato, promovendo uma comunicação eficiente e compreensível dentro de órgãos públicos e entre diferentes setores.

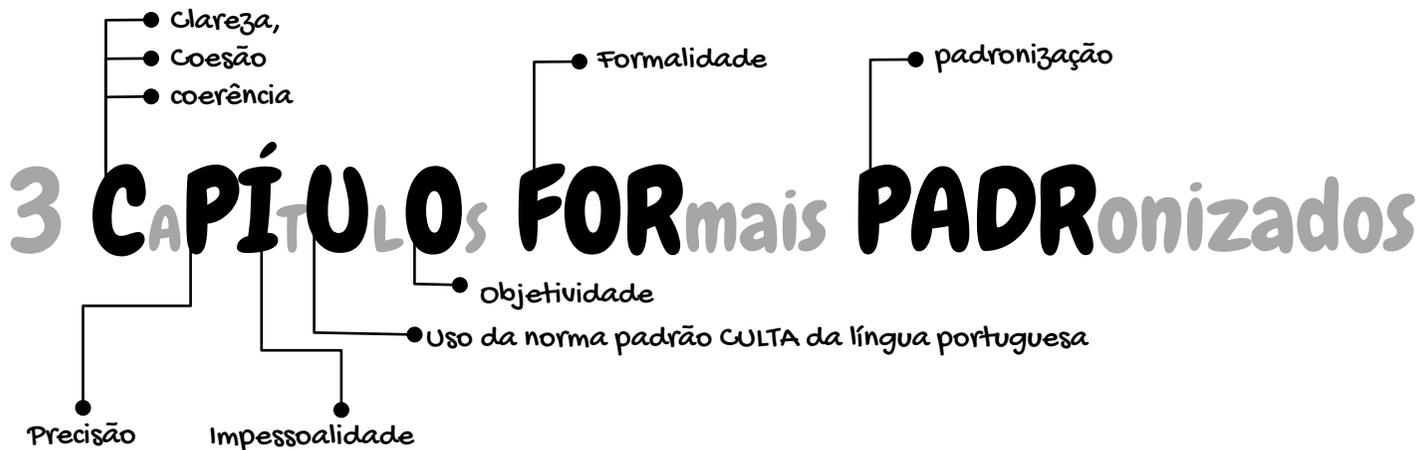
Padronização

Padrão culto

A linguagem deve ser clara, precisa e acessível, sem exageros formais ou coloquialismos, equilibrando formalidade com simplicidade, evitando Regionalismos, jargão técnico, gírias.

Formalidade

Nível adequado de formalidade. Isso significa respeitar as convenções e normas linguísticas, mantendo um tom respeitoso e adequado ao contexto, independentemente do destinatário.



Impessoalidade

A redação oficial deve evitar expressões pessoais e subjetivas, priorizando o caráter institucional da comunicação. O foco está no assunto tratado, e não nas opiniões ou impressões pessoais do emissor. Por isso, o uso de pronomes como "eu" ou "nós" é minimizado, mantendo uma postura neutra e objetiva.

Objetividade

transmitir a mensagem de forma direta, sem rodeios ou detalhes desnecessários. Um texto objetivo vai direto ao ponto, omitindo informações irrelevantes ou redundantes.

Precisão

evitar expressões vagas ou genéricas, utilizando termos específicos e adequados ao contexto. A precisão evita mal-entendidos e assegura que o conteúdo seja fiel ao que se pretende comunicar.



Aprendizagem Objetiva

"O que diferencia quem passa de quem desiste é a constância."